

PROPORÇÃO DE PARTOS CESÁREOS

1. Conceituação

- /// Percentual de partos cesáreos em relação ao total de partos hospitalares, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
- /// O número de partos é estimado pelo número de nascidos vivos.

2. Interpretação

- /// Mede a ocorrência de partos cesáreos no total de partos hospitalares, a partir de informações disponíveis na base de dados sobre nascidos vivos.
- /// Em geral, entre 70 e 80% de todas as gestantes podem ser consideradas de baixo risco no início do trabalho de parto¹.

3. Usos

- /// Analisar variações geográficas e temporais da proporção de partos cesáreos, identificando situações de desequilíbrio que possam demandar estudos especiais.
- /// Contribuir na análise da qualidade da assistência ao parto no contexto do modelo de atenção à saúde.
- /// Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção materno-infantil.

4. Limitações

- /// O sistema de informação utilizado (Sinasc) não permite a inclusão de gestações que resultam em natimortos.
- /// A base de dados sobre nascidos vivos apresenta insuficiente cobertura em determinadas áreas do País, especialmente as menos desenvolvidas.
- /// Possibilidade de nascidos vivos que morrem logo após o nascimento serem declarados como natimortos, deixando de ser incorporados à base Sinasc.

5. Fontes

Ministério da Saúde/Cenepi: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

6. Método de cálculo

$$\frac{\text{número de nascidos vivos de partos cesáreos de mães residentes}}{\text{número total de nascidos vivos de partos hospitalares de mães residentes, com tipo de parto informado}} \times 100$$

¹ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Assistência ao parto normal**: um guia prático. Genebra, 1996.

7. Categorias sugeridas para análise

Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais.

8. Dados estatísticos e comentários

Proporção (%) de partos cesáreos.
Brasil e grandes regiões – 1996 e 1998.

Região	1996	1998
Brasil	41,0	38,4
Norte	29,5	28,0
Nordeste	25,3	24,5
Sudeste	50,1	47,2
Sul	43,8	42,3
Centro-Oeste	50,8	45,8

Fonte: Ministério da Saúde/Cenepi: Sinasc.

Embora se observe alguma redução no período entre 1996 e 1998, a proporção de partos cesáreos ainda é muito elevada, especialmente nas regiões do centro-sul do País, onde ultrapassa 40%.